

Com o fim da guerra

# TTA reduz carreiras na região norte do país

N. 23/2  
93

A Empresa Nacional de Transporte e Trabalho Aéreo, TTA-Delegação Regional Norte, vai, no decurso do presente ano, reduzir algumas das suas carreiras regulares, devido essencialmente à normalização da via rodoviária, em resultado do fim da guerra no país.

Luís Mondlane, delegado regional da empresa, afirmou que a redução vai abranger fundamentalmente as carreiras regulares de curto percurso, como, por exemplo, da cidade-capital de Nampula a Nacala, Lumbo, Angoche e Moma, para onde praticamente o tráfego rodoviário está restabelecido.

"Somente vamos manter as carreiras de longa distância, casos de Nampula-Quelimane e Nampula-Cuamba e vice-

pensamos que neste ano vamos fazer muito mais na área de pulverização em relação ao ano transacto".

O nosso interlocutor disse também que as actividades da TTA no período pós-guerra na região norte, estarão ligadas igualmente ao sector turístico. Aliás, este foi o sector a que outrora a empresa sempre esteve ligada, "e nós vamos retornar em força à nossa actividade de sempre, agora em tempo de paz".

No que respeita à frota de aeronaves, a nossa Reportagem soube que a delegação regional conta presentemente para o transporte de passageiros e carga com quatro avionetas, duas a trabalharem na sede da delegação, Nampula, e as restantes



**A pulverização aérea vai ser, a partir deste ano, uma das tarefas da TTA no norte do país. (Foto do Arquivo)**

-versa, uma vez que nestes trajectos as condições de viagem por via rodoviária ou ferroviária ainda não são consideradas boas" — explicou o delegado da TTA.

Segundo as suas palavras, esta situação vai, logicamente, provocar quebras à empresa em termos de captação de receitas, uma vez que a mesma estará reduzida em cerca de 60 por cento do aproveitamento das suas capacidades.

O nosso interlocutor disse, por outro lado, que a redução de carreiras de transporte de passageiros e carga, vai contribuir para um aumento das capacidades de intervenção na área agrícola, "pois as nossas atenções estarão viradas para este sector e

nas províncias de Cabo Delgado e Niassa.

Relativamente às actividades do ano passado, a empresa conseguiu transportar um total de 6652 passageiros dos cerca de 6757 planificados, além de 147 toneladas de carga diversa, das 94 toneladas previstas.

Enquanto isto, na área agrícola foram pulverizados 26 mil hectares, dos poucos mais de 3 mil previstos, onde estiveram envolvidas duas aeronaves.